Encontros Matemáticos apresenta

Computação Quântica

Pedro Maciel Xavier pedromxavier@poli.ufrj.br 19 de novembro de 2019



IM-UFRJ

Parte I

Computação Digital

O Bit

Álgebra Booleana

Complexidade e Computabilidade

Transistor

Portas Lógicas

Arquitetura de Von Neuman

Lei de Moore

Parte II

Computação Quântica

Fenômenos Quânticos

Postulados

Trapped-ion

Algoritmos

Teletransporte Quântico

Teorema da não-clonagem

Fótons

Caminhadas Quânticas

Computação Topológica

Nós

Ânions

Computação Adiabática

Teorema Adiabático

Têmpera Quântica

Parte III

Fim?

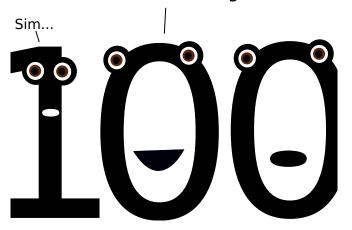
- Saltos Quânticos
- Supremacia Quântica
- Material
- ${\bf Bibliografia}$

Computação Digital

01001011000010101010101010101010111111011010	
100100011011100110100101000010101101101	
0111001110011100000011000101111110010000	
001100010101000100100110110110110111111	
101110000001110011001110110110110110110	
101000001011001000000010110100110011101111	
101101101001010101011111100000110111111	
10001100000010111000001001101110101000101	
100110000000000000001110111011010010110000	
1100011100000101011100011100101011101011101111	
011010011000001100011010010110001001100110011101111	
00011000001010001111101011111010111010010000	
01001000011111101011011010010111111010111011010	
0001101101010111111000011111111100001111	
00101111110011001101010101010101010000110001111	
1101000000001011011011111000011000101110000	
1010001100010000111001101101101100001110000	
10011111011010101010010110101010100000101	
001011111001100110010000110111010000101101111	
0111100100101100011000010011000010111111	
10111111001111011100000000101100101100101	
01111010000001101110101111111010010110000	
001110101000001001110110101110011111001111	
01001011101011111110000010011000101100101	
0101001010111111100100101110010010111111	
101011100110000111000001000111101101101	
0100001001101000000001001101000111101111	
011000001110001000110110110110110100100	
01011000011001111011011001001000000011001101111	
001110011101001001001001001001001100011010	
001110001111110010001000101111101101001001111	
01010111101011000001010011100000010000101	
0101100001110100110110100100110100000101	
1000011011110111000001111110101001110000	
0011000101000011100011100011100111001	
1110000101101110000100100100100000000011100011011011001101111	
11101110100111000110100010111000011111010	
00101101111111001111100010110010011111000101	
111110010000110011001001100100000111111	
100110010101111110001001110011001101101	

Não! Sim! Uhum

Finalmente! É o meu grande dia!



SIM!

A problem has been detected and Windows has been shut down to prevent damage to your computer.

The problem seems to be caused by the following file: SPCMDCON.SYS

PAGE_FAULT_IN_NONPAGED_AREA

these steps: Check to make sure any new hardware or software is properly installed. If this is a new installation, ask your hardware or software manufacturer

If this is the first time you've seen this Stop error screen, restart your computer. If this screen appears again, follow

If problems continue, disable or remove any newly installed hardware or software. Disable BIOS memory options such as caching or shadowing. If you need to use Safe Mode to remove or disable components, restart your computer, press F8 to select Advanced Startup Options, and then select Safe Mode.

Technical information:

for any Windows updates you might need.

*** STOP: 0x00000050 (0xFD3094C2,0x00000001,0xFBFE7617,0x00000000)

*** SPCMDCON.SYS - Address FBFE7617 base at FBFE5000, DateStamp 3d6dd67c

O Bit

Sobre os bits:

- Eles moram em Z₂
- Realizamos operações Booleanas com eles: \neg , \wedge , \vee , \oplus .
- Formam vetores em \mathbb{Z}_2^n , onde cada $\vec{a} = (a_1, a_2, \dots, a_n) \in \mathbb{Z}_2^n$ representa um valor entre 00...0 = 0 e $11...1 = 2^n 1$.

Álgebra Booleana

Definição. (Álgebra Booleana)

É uma estrutura algébrica $(\Omega, \vee, \wedge, \neg, 0, 1)$, com $0, 1 \in \Omega$, que satisfazem os Axiomas:

Álgebra Booleana



George Boole 1815 - 1864



Augustus De Morgan 1806 - 1871

A Tese de Church-Turing

Toda função que seria naturalmente computável pode ser computada por uma Máquina de Turing

Alan Turing

Definição. (Máquina de Turing)

É um computador abstrato definido por $(Q, q_0, \Gamma, \Box, \Sigma, \Omega, \delta)$, que possui uma fita e um cabeçote de leitura

Q: Um conjunto não-vazio de estados.

 q_0 : Estado inicial $(q_0 \in Q)$

 Γ : Alfabeto da fita.

□: Símbolo vazio.

 Σ : Alfabeto de entrada da máquina. ($\Sigma \subseteq \Gamma/\{\Box\}$)

 Ω : Conjunto dos códigos de parada.

 δ : Função de Transição, $\delta:Q/\Omega\times\Gamma\to Q\times\Gamma\times\{\uparrow,\downarrow\}$



Alonzo Church 1903 - 1955



Alan Turing 1912 - 1954

A Tese de Church-Turing

Toda função que seria naturalmente computável pode ser computada por uma Máquina de Turing

Alan Turing

Definição. (Complexidade Assintótica)

Seja
$$f:X\subseteq\mathbf{R}_+\to\mathbf{C}$$
 e $g:X\subseteq\mathbf{R}_+\to\mathbf{R}_+$ dizemos que

$$f(x) = O(g(x)) \iff \exists M, x_0 | f(x) | \le Mg(x), \forall x > x_0$$



Transistor

Portas Lógicas



Arquitetura de Von Neuman

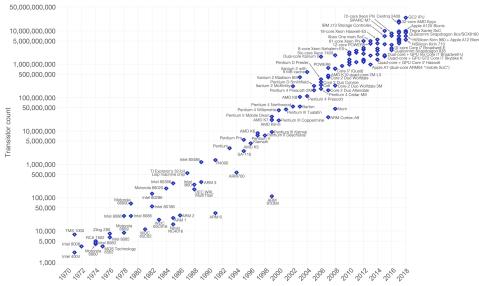


John Von Neuman 1903 - 1957

Moore's Law — The number of transistors on integrated circuit chips (1971-2018) Moore's law describes the empirical regularity that the number of transistors on integrated circuits doubles approximately every two years.



Moore's law describes the empirical regularity that the number of transistors on integrated circuits doubles approximately every two years. This advancement is important as other aspects of technological progress – such as processing speed or the price of electronic products – are linked to Moore's law.



Lei de Moore



Gordon Moore Intel, 1965

Computação Quântica

Fenômenos Quânticos

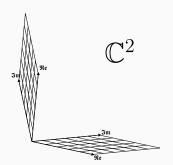


Richard Feynman 1918 - 1988

Postulado. (Representação)

Um sistema físico isolado está associado a um espaço de Hilbert \mathcal{H} e é, num dado momento no tempo, completamente descrito por um vetor unitário em \mathcal{H} , o estado do sistema.

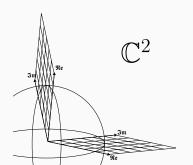
$$|\Psi\rangle \in \mathbf{C}^2$$
 $(\mathbf{x} \in \mathbf{C}^2)$



Postulado. (Representação)

Um sistema físico isolado está associado a um espaço de Hilbert \mathcal{H} e é, num dado momento no tempo, completamente descrito por um vetor unitário em \mathcal{H} , o estado do sistema.

$$|\Psi\rangle \in C^2$$
 $(\mathbf{x} \in C^2)$ $\langle \Psi | \Psi \rangle = 1$ $(\mathbf{x}^{\dagger} \mathbf{x} = 1)$



Postulado. (Composição)

Um sistema é descrito pela composição dos estados que o representam, que se dá através do *produto tensorial*.

$$|\Psi\rangle\otimes|\Phi\rangle\equiv|\Psi\Phi\rangle$$

Definição. (Produto de Kronecker)

É um caso particular do *produto tensorial*, computado da seguinte forma:

$$\mathbf{x} \otimes \mathbf{y} \equiv \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} \otimes \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x_1 & y_1 \\ y_2 \\ x_2 & y_1 \\ y_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x_1 y_1 \\ x_1 y_2 \\ x_2 y_1 \\ x_2 y_2 \end{bmatrix}$$

Ele é bilinear e associativo, mas não é comutativo :(

Definição. (Produto de Kronecker)

Mas nem tudo está perdido. Tem outras propriedades legais também!

Produto misto:

$$U \otimes V \cdot |\Psi\rangle \otimes |\Phi\rangle = U |\Psi\rangle \otimes V |\Phi\rangle \quad \mathbf{A} \otimes \mathbf{B} \cdot \mathbf{x} \otimes \mathbf{y} = \mathbf{A} \cdot \mathbf{B} \otimes \mathbf{x} \cdot \mathbf{y}$$

Transposição:

$$(|\Psi\rangle \otimes |\Phi\rangle)^{\dagger} = \langle \Psi| \otimes \langle \Phi| \qquad (\mathbf{x} \otimes \mathbf{y})^{\dagger} = \mathbf{x}^{\dagger} \otimes \mathbf{y}^{\dagger}$$
$$|\Psi\Phi\rangle^{\dagger} = \langle \Phi\Psi|$$

Existem outras, mas essas duas são as mais interessantes pra nós hoje.

Definição. (Base Computacional)

A Base Computacional é determinada pelos estados ortogonais $|0\rangle$ e $|1\rangle,$ definidos por

$$|0\rangle = \begin{bmatrix} 1\\0 \end{bmatrix}$$
$$|1\rangle = \begin{bmatrix} 0\\1 \end{bmatrix}$$

Chamaremos estes estados de qubits!

Definição. (Base Computacional)

Construimos vetores de qubits (registradores) através da composição:

$$|00\rangle = |0\rangle \otimes |0\rangle = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} \otimes \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \quad |01\rangle = |0\rangle \otimes |1\rangle = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} \otimes \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$|10\rangle = |1\rangle \otimes |0\rangle = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} \otimes \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} \qquad |11\rangle = |1\rangle \otimes |1\rangle = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} \otimes \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix}$$

Postulado. (Evolução)

A evolução de um sistema é descrita por um $Hamiltoniano\ H$, representado por uma matriz Hermitiana, isto é, $H=H^{\dagger}$. Assim temos, pela equação de Schrödinger:

$$H|\Psi\rangle = i\hbar \frac{d|\Psi\rangle}{dt} \implies \frac{d|\Psi\rangle}{dt} = \frac{-i}{\hbar}H|\Psi\rangle$$

Sejam $|\Psi(t_k)\rangle$, $|\Psi(t_{k+1})\rangle$ os estados do sistema no tempo t_k e t_{k+1} , respectivamente. Segue que:

$$|\Psi(t_{k+1})\rangle = e^{\frac{-iH}{\hbar}(t_{k+1}-t_k)} |\Psi(t_k)\rangle$$

Postulado. (Evolução)

1. Seja $U=e^{\frac{-iH}{\hbar}(t_{k+1}-t_k)}$ o operador de evolução.

Postulado. (Evolução)

- 1. Seja $U = e^{\frac{-iH}{\hbar}(t_{k+1} t_k)}$ o operador de evolução.
- 2. Sabemos também que $U^{\dagger}=e^{\frac{iH^{\dagger}}{\hbar}(t_{k+1}-t_k)}$.

Postulado. (Evolução)

- 1. Seja $U = e^{\frac{-iH}{\hbar}(t_{k+1} t_k)}$ o operador de evolução.
- 2. Sabemos também que $U^{\dagger}=e^{\frac{iH^{\dagger}}{\hbar}(t_{k+1}-t_k)}$.
- 3. Como a matriz H é Hermitiana, temos que $U^{\dagger}U=I$.

Postulado. (Evolução)

- 1. Seja $U = e^{\frac{-iH}{\hbar}(t_{k+1} t_k)}$ o operador de evolução.
- 2. Sabemos também que $U^{\dagger} = e^{\frac{iH^{\dagger}}{\hbar}(t_{k+1}-t_k)}$.
- 3. Como a matriz H é Hermitiana, temos que $U^{\dagger}U=I$.

Podemos então dizer que a evolução dos sistemas se dá por operadores unitários!

Postulado. (Evolução)

- 1. Seja $U = e^{\frac{-iH}{\hbar}(t_{k+1} t_k)}$ o operador de evolução.
- 2. Sabemos também que $U^{\dagger} = e^{\frac{iH^{\dagger}}{\hbar}(t_{k+1}-t_k)}$.
- 3. Como a matriz H é Hermitiana, temos que $U^{\dagger}U=I$.

Podemos então dizer que a evolução dos sistemas se dá por operadores unitários!

Hora de conhecer alguns deles!

Matriz de Hadamard

$$H = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{bmatrix} 1 & 1\\ 1 & -1 \end{bmatrix}$$

$$H = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{bmatrix} 1 & 1\\ 1 & -1 \end{bmatrix}$$
$$X = \begin{bmatrix} 0 & 1\\ 1 & 0 \end{bmatrix}$$
$$Y = \begin{bmatrix} 0 & -i\\ i & 0 \end{bmatrix}$$
$$Z = \begin{bmatrix} 1 & 0\\ 0 & -1 \end{bmatrix}$$

Uma nota sobre reversibilidade

Para toda matriz unitária, como $U^\dagger U = U U^\dagger = I$, temos também que $U^\dagger = U^{-1}.$

O Princípio de Landau.

$$\Delta S > KT \log 2$$

Postulado. (Medida)

Trapped-ion

Oi íon aprisionado

Algoritmo de Grover

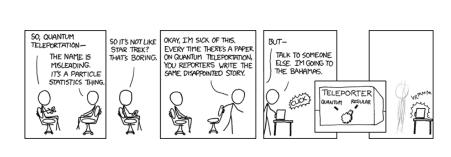


Lov Grover Bell Labs

Algoritmo de Shor



Peter Shor MIT



Teletransporte Quântico

Imagine o teletransporte como um operador

$$\mathcal{T}: |\Psi\rangle \otimes |\xi\rangle \rightarrow |\xi\rangle \otimes |\Psi\rangle$$

Teorema da não-clonagem

Teorema. $(N\tilde{a}o\text{-}Clonagem)$

Não é possível fazer uma cópia de um estado quântico qualquer.

Prova.

Vamos supor que existe um operador unitário U capaz de clonar um estado $|\Psi\rangle$ qualquer, isto é:

$$U(|\Psi\rangle\otimes|\xi\rangle) = |\Psi\rangle\otimes|\Psi\rangle = |\Psi\Psi\rangle$$

Como isso vale para qualquer estado, também é preciso que

$$U(|\Phi\rangle \otimes |\xi\rangle) = |\Phi\rangle \otimes |\Phi\rangle = |\Phi\Phi\rangle$$

Teorema da não-clonagem

Tomando o produto interno entre $|\Psi\Psi\rangle$ e $|\Phi\Phi\rangle$:

$$\langle \Psi \Psi | \Phi \Phi \rangle = \langle \xi \Psi | U^{\dagger} U | \Phi \xi \rangle$$

$$= \langle \xi \Psi | \Phi \xi \rangle$$

$$(\langle \Psi | \otimes \langle \Psi |) \cdot (|\Phi \rangle \otimes |\Phi \rangle) = (\langle \Psi | \otimes \langle \xi |) \cdot (|\Phi \rangle \otimes |\xi \rangle)$$

$$\langle \Psi | \Phi \rangle \otimes \langle \Psi | \Phi \rangle = \langle \Psi | \Phi \rangle \otimes \langle \xi | \xi \rangle$$

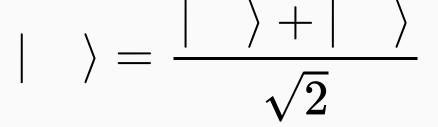
$$\langle \Psi | \Phi \rangle^2 = \langle \Psi | \Phi \rangle$$

Portanto:

$$\langle \Psi | \Phi \rangle = \begin{cases} 1 \text{ se } |\Psi \rangle = |\Phi \rangle \\ 0 \text{ se } |\Psi \rangle \perp |\Phi \rangle \end{cases}$$

46

Fótons



Caminhadas Quânticas

$$|\hspace{.1cm}\rangle = rac{|\hspace{.1cm}\rangle + |\hspace{.1cm}\rangle}{\sqrt{2}}$$

Computação Topológica

Nós

Nós

$\hat{\mathbf{A}}$ nions

$\hat{\mathbf{A}}$ nions

Computação Adiabática

Computação Adiabática

Equação de Pauli

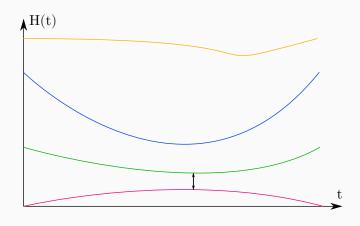
$$\left[\frac{1}{2m}(\vec{\sigma}\cdot(\vec{p}-q\vec{A}))^2+q\phi\right]|\psi\rangle=\mathrm{i}\hbar\frac{\partial}{\partial\mathrm{t}}|\psi\rangle$$

Têmpera Quântica

$$H(t) = -\frac{A(t)}{2} \sum_{i} h_{i} \cdot X |s_{i}\rangle$$

$$+ \frac{B(t)}{2} \left(\sum_{i} h_{i} \cdot Z |s_{i}\rangle + \sum_{i < j} J_{i,j} \cdot Z |s_{i}\rangle \otimes Z |s_{j}\rangle \right)$$

Têmpera Quântica

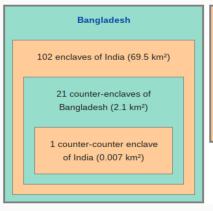


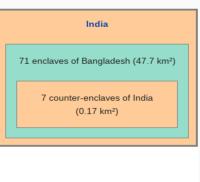
Fim?

Saltos Quânticos

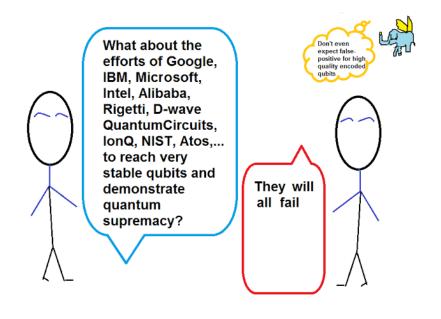


Saltos Quânticos









Supremacia Quântica



Gil Kalai Yale & Huji

Supremacia Quântica

Definição um tanto vaga. (Supremacia Quântica)

Atingir a supremacia quântica significa realizar uma tarefa em um computador quântico que não se possa concretizar no clássico.

Supremacia Quântica

Material

- The Quantum Algorithm Zoo
- Quanta Magazine

Obrigado

Bibliografia

Introduction to topological quantum computation with non-Abelian anyons, FIELD, B. & SIMULA, T., School of Physics and Astronomy, Monash University, Victoria 3800, Australia.



Reprograme o seu DNA na

frequência do Sucesso